

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**MUNICÍPIO DE ARROIO DO PADRE**

**GABINETE DO PREFEITO**

**Mensagem 02A/2018**

**A**

**Câmara Municipal de Vereadores**

**Senhor Presidente**

**Senhores Vereadores**

Quero mais uma vez cumprimentá-los, quando cumpre para manter a compatibilidade da legislação municipal, encaminhar-lhes para apreciação o projeto de Lei Complementar Nº 02/2018.

O interesse de enviar a este Legislativo o projeto de Lei Complementar Nº 02/2018 decorre de uma análise feita a partir de observações relativas ao projeto de lei Nº 64/2018, que trata sobre políticas voltadas ao atendimento de crianças e adolescentes.

Constatou-se nesta análise que não havia regramento expresso quanto a licença de servidor efetivo caso esse fosse eleito para desempenhar o mandato de conselheiro tutelar. Constatou-se, por exemplo, que a licença por interesses particulares embora pudesse ser concedida, no primeiro momento nesta condição, poderia representar dificuldade na sua na sua prorrogação, haja vista que o mandato de conselheiro tutelar, da forma como fixado pela legislação que trata sobre o assunto é de quatro anos.

Isto posto, para evitar que ocorram dúvidas quanto ao tipo de licença a ser concedida, na situação em comento, decidimos alterar a Lei Complementar Nº 12 de 19 de novembro de 2009, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Arroio do Padre, estabelecendo deste modo, no nosso entendimento, de forma mais clara e acertada a questão de eventual licença de servidores efetivos para o desempenho de mandato de conselheiro tutelar.

Dito isto, na expectativa de poder contar com o apoio dos senhores na aprovação do proposto, despeço-me.

Atenciosamente.

Arroio do Padre, 24 de setembro de 2018.

Leonir Aldrighi Baschi

Prefeito Municipal

***Ao Sr.***

***Dário Venzke***

***Presidente da Câmara Municipal de Vereadores***

***Arroio do Padre/RS***



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**MUNICÍPIO DE ARROIO DO PADRE**

**GABINETE DO PREFEITO**

**PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 02, DE 24 DE SETEMBRO DE 2018.**

Altera a redação do artigo 101 e seus parágrafos da Lei Complementar Nº 12, de 19 de novembro de 2009 e acresce a sessão VIII e o artigo 110 à mesma Lei Complementar.

**Art. 1º** A presente Lei Complementar altera a redação do art. 101 e seus parágrafos da Lei Complementar nº 12 de 19 de novembro de 2009 que passarão a ter vigência com seguinte redação:

***Art. 101*** *Conceder-se à licença ao servidor de cargo efetivo:*

*I – por motivo doença em pessoa da família;*

*II – para o serviço militar obrigatório;*

*III – para concorrer a mandato eletivo;*

*IV – para tratar de interesses particulares;*

*V – para desempenhar de mandato classista;*

*VI – prêmio;*

*VII – licença maternidade;*

*VIII – para desempenho de mandato de conselheiro tutelar;*

***§ 1º*** *O servidor não poderá permanecer em licença da mesma espécie por período superior a vinte e quatro meses, salvo nos casos dos incisos II, V e VIII.*

***§ 2º*** *A licença concedida dentro de sessenta dias do término de outra da mesma espécie será considerada como prorrogação*

**Art. 2º** Fica acrescido à Lei Complementar Nº 12, de 19 de novembro de 2009, seção VIII e o art. 110 A com a seguinte redação:

***Art. 110 A*** *Será concedida ao servidor licença para desempenho de mandato de conselheiro tutelar, sem remuneração.*

***Parágrafo Único:*** *A licença terá duração igual ao período do mandato, podendo ser prorrogada no caso de recondução:*

**Art. 3º** Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Arroio do Padre, 24 de setembro de 2018.

Visto técnico:

Loutar Prieb

Secretário de Administração, Planejamento,

Finanças, Gestão e Tributos

Visto Legal:

Brisa Villas Bôas

Procuradora Jurídica

Leonir Aldrighi Baschi

Prefeito Municipal